



Maria Carmem Barbosa



A LOUCA DE LOUÇA

CRÔNICAS E POEMAS

Rocco

Resumo de Louca De Louca, A - Cronicas E Poemas

O que seria de nós sem nossa memória? Sem recordar dos amores de infância, que incluem desde aquele primeiro sapato de salto alto, ou aquele brinquedo que ganhamos depois de tanta insistência, até aquela pessoa que sequer sabia o quanto nosso coração batia forte toda vez que ela se aproximava?

E as confusões nas quais nos metemos ao lado de nossos amigos? Como sobreviver sem amigos?! E as histórias de família que os mais velhos adoram contar para nos deixar sem graça?

O lado bom é que em algumas somos apenas coadjuvantes. A vida profissional também nos reserva boas e más lembranças, mas o melhor acontece quando as memórias do que de fato ocorreu se misturam com o que gostaríamos que tivesse acontecido, ou quando damos uma temperada em nossas recordações...

É difícil distinguir o que é verdade e o que não é no livro A louca de louça - crônicas e poemas, de Maria Carmem Barbosa. De maneira muito divertida, ela nos convida a conhecer sua vida e seus amores - os amigos, a família e o trabalho -, por meio de suas crônicas, originalmente publicadas pelo jornal O Globo, entre 1989 e 1991, e seus poemas inéditos reunidos em sua estréia na literatura.

Misturando ficção e realidade (quanto de Maria Carmem existe em cada personagem?), a autora abusa do timing perfeito que tem para a comédia ao nos levar pelos caminhos de seu coração.

Os 47 poemas e as 45 crônicas foram divididos em quatro partes: "O lado do coração - fragmentos de uma carreira; "A transeunte do ar - fragmentos de um passado familiar"; "E, quem sabe, de repente, um amor?

- fragmentos de amores e paixões"; e "A graça que acho na vida - fragmentos do cotidiano e das amizades". Impossível não morrer de rir

com as atrapalhadas das amigas Marion e Rachel, não cair de amores pelo doce amigo de infância, Tôzinho, não sorrir com a nova versão para a história da Gata Borracheira, não se sensibilizar com o pobre do personagem que acabou de ser deixado pela mulher que ele acreditava não amar mais ou com a mulher, na sala de espera do chefe, com a meia-calça rasgada e as unhas por fazer...

Maria Carmem revela um olhar feminino e inspirado sobre a amizade, os amores e a vida. A louca de louça é, sem dúvida, um livro de cabeceira. Aquele que gostamos de revisitar sempre, como aquele velho amigo para o qual ligamos quando precisamos achar graça nas peças que a vida insiste em nos pregar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)